

A.1.3

* NYANGA

Mocambique: primeiros 540 militares do futuro exercito unico terminaram formacao no Zimbabue

+ + + For Refinaldo Chilenque, enviado da Agência L U S A + + +

Nyanga, Zimbabue - Manobras, exercicios de fogo e uma parada marcaram sábado em Nyanga (Zimbabue) o termo da formacao por instrutores britanicos e zimbabueanos dos primeiros 540 militares do futuro exercito unificado mocambicano.

Tanto o governo como RENAMO e a ainda o ministro da defesa do Zimbabué, Moven Mahachi expressaram a sua "gratidao" pelo apoio concedido pela Reino Unido, mas Mocambique pretende mais.

+E imperativo que a Gra-Bretanha e a comunidade internacional multipliquem o seu apoio nao só na esfera da formacao do futuro exercito mas tambem na integracao social dos desmobilizados das duas forcas (RENAMO e Governo)+, disse o comandante do exercito mocambicano, General Tobias Dai.

Fara o comandante das forcas armadas da RENAMO, general Mateus Ngonhamo, o treino que oficialmente terminou sábado em Nyanga constitui um acto historico para Mocambique e para o povo britanico.

+A todos louvamos pelo trabalho unico que conseguiram realizar. O processo de paz já está a conhecer o seu desenvolvimento e a produzir frutos+ ajuntou Ngonhamo, que, de parceria com Dai, lideram a Comissao Conjunta de Formacao das FADM.

O ministro da Defesa do Zimbabue tambem dirigiu palavras de agradecimento a Londres pela sua contribuicao na formacao dos instrutores do futuro exercito mocambicanos e incitou estes a esquecerem as velhas rivalidades.

A secretaria de estado britanica para a cooperacao, baronesa Lynda Chalker manifestou-se +profundamente orgulhosa+ pelo +exito+ alcancado pelos intrutores britanicos e zimbabueanos e pelos instruendos mocambicanos nas oito semanas de +trabalho arduo+.

+Estou ourgulhosa pelos vossos instrutores britanicos e zimbabueanos, os quais trabalharam ardua, dura e dedicadamente para vos treinar nos mais altos padroes e por a Gra-Bretanha ter podido ajudar desta maneira na reconstrucao do vosso paist+, frisou Lynda Chalker.

O governante britanica anunciou que Londres disponibilizará dois milhoes de libras esterlinas para a assistencia militar e alguns instrutores actualmente em Nyanga deslocar-se-ao a Mocambique para aconselhar os futuros instruendos mocambicanos nos primeiros tres meses de 1994.

O Tenente-Coronel Robert Martin, actual comandante do complexo militar +Boder Camp+ de Nyanga, chefiará o grupo dos instrutores britanicos a serem enviados para trabalhar em Mocambique no primeiro trimestre do proximo.

A cerimonia de sábado consistiu num conjunto de uma serie de demonstracoes taticas militares e uma passagem em revista pela baronesa Chalker a oito companhias dos futuros instruendos das Forcas Armadas de Defesa de Mocambique e duas companhias do exercito zimbabueano.

Os generais Tobias Dai e Mateus Ngonhamo, da RENAMO, o tenente coronel Robert Martin e o comandante do exercito zimbabueano, tenente-geral Zvinvashe, acompanharam Lynda Chalker na passagem em revista pelos soldados perfilados.

O curso oficialmente sábadado encerrado teve inicio formal em 04 de Agosto, com 100 homens, 50 da RENAMO e outros tantos do Governo, tendo os restantes 440, 220 de cada lado, comecado os treinos em 11 de Outubro.

O objectivo do curso é treinar comandantes/instrutores nos conhecimentos basicos militares e taticos até ao nivel do pelotao.

As dez semanas de curso compreenderam as especialidades de marcha, armamento, comunicacoes, primeiros socorros, topografia, tactica e estrategia do campo.

Terminado praticamente o curso, os 540 homens em formacao em Nyanga regressarao a Mocambique para treinar os novos batalhoes da infantaria das FADM, que terao um total de 15.000, num exercito que compreenderá 30.000 efectivos em todos os ramos.

A cabeça de cartaz da cerimonia foi Lynda Chalker, que sexta-feira terminou uma visita de pouco mais de 24 horas a Mocambique, onde se encontrou com o presidente da Republica em Maputo e com o lider da RENAMO em Massala, na Provincia de Sofala.

* * * * *

* MAPUTO

Mocambique: mulheres poderao integrar batalhao portugues quando estiverem criadas condicoes

Maputo, 11 Dez (Lusa) - Mulheres militares poderao "muito proximamente" vir para Mocambique logo que estiverem criadas condicoes, disse à Agencia LUSA o general Adelino Coelho, que sábadado visitou no acampamento do batalhao portugues ao servico da ONU/MOZ.

O Vice-chefe do estado-maior do exercito terminou sábadado na Matola, a 10 quilometros de Maputo, uma visita ao batalhao de transmissoes portugues (BT4), que o levou tambem aos destacamentos estacionados em Nampula (norte) e Dondo (centro).

"Nao houve razao nenhuma especial (para as mulheres militares) nao virem. Nao estavam criadas as condicoes. E possivel que proximamente venham algumas", indicou o general Adelino Coelho.

Dezasseis mulheres militares ofereceram-se como voluntarias para vir para Mocambique, na rotacao de pessoal dos 270 militares ocorrida em Novembro passado, no termo da primeira comissao de seis meses daquela forza, que desde Abril passado assegura as comunicacoes centrais dos "capacetes azuis".

A vinda de militares do sexo feminino é encarada sem preocupacoes pelos oficiais do BT4, que consideram poder dar ela uma imagem da evolucao do exercito portugues e nao colocar problemas a sua presenca numa forza masculina.